



Chácara do Sr. Heleno: uma unidade em transição agroecológica no Distrito Federal

*Heleno Manoel do Nascimento; Felipe Matheus da Silva Magalhães;
Rildon Carlos de Oliveira; Mariane Carvalho Vidal*

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Apresentação

Essa experiência é vivenciada por mim, Heleno Manoel do Nascimento (68 anos) e meu neto, Felipe Matheus da Silva Magalhães (22 anos) que me ajuda com a produção na minha propriedade de 6,6 ha localizada no Núcleo Rural Taguatinga – Samambaia (Chácara 002, QR 425 – Gatumé), Brasília-DF.



Figura 1 – Sr. Heleno e seu neto Felipe Matheus em sua propriedade no DF, Brasil.

Contextualização

Moro em Samambaia, Região Administrativa do Distrito Federal, no núcleo rural Gatumé. O solo é de Cerrado, é fraco e necessita muito adubo e calcário. A região é situada na Bacia hidrográfica do Rio Descoberto, apresenta lençol freático raso e muitas minas – nascentes de água, onde faço a captação e armazenamento de água num tanque revestido com lona. A água armazenada é usada para irrigação e criação de uns peixes. Eu nunca estudei na minha vida, fui carroceiro por muitos anos e trabalhava na rua. O governador Roriz, nos anos 90, disse para todos os carroceiros que não queria nenhum cavalo na rua, com isso, fui atrás de um lugar para colocar meus dois cavalos e uma vaca. Consegui este espaço onde moro desde 1997 com minha família, com muito esforço e apoio dos técnicos da Emater.



Figura 2 – Sr. Heleno e família em sua propriedade no DF, Brasil.

Desenvolvimento da experiência

O técnico da Emater Rildon de Oliveira deu início ao trabalho aqui em 2013, trazendo algumas práticas agroecológicas, pois eu também já não utilizava praticamente nada de agrotóxico no que eu plantava. Logo, chegou também o Projeto IntegraDF da Embrapa em parceria com a Emater e minha vida e de minha família mudou ainda mais. O projeto visava à adoção de práticas agroecológicas para produção de hortaliças de base ecológica. A partir de 2015 eu não usei mais nada de adubo químico nem agrotóxico e passei a produzir muito mais. Participamos, eu e meu neto, de vários cursos, conhecemos outras propriedades, trocamos experiências com outros produtores e aprendemos várias técnicas como adubação verde; controle biológico de pragas; preparo e utilização de compostos orgânicos e preparo e utilização de caldas fertiprotetoras (calda bordalesa, calda viçosa e calda sulfocálica); dentre outras. Aplicamos estas práticas e vimos que dá certo! Houve uma mudança profunda em nossas vidas!

Tudo que é produzido na nossa propriedade eu vendo nas casas de porta em porta, com a ajuda do meu neto. Também vendo na feira de Samambaia, DF, aos domingos. Comercializo também minha produção para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo, o que é ótimo, pois posso ter a venda certa com garantia de renda. O meu neto Felipe Matheus gosta de trabalhar com a terra e pretende cursar a faculdade de agronomia. Ele já está cursando administração. Remunero-o com um salário de R\$ 800,00 reais por mês ou um pouco mais quando dá.



Figura 3 – Avô e neto trabalhando juntos no preparo dos canteiros.



Figura 4 – Vista de área na propriedade preparada para plantio.

Desafios/Dificuldades

Tenho muita dificuldade com mão-de-obra, pois é escassa na minha região. Também tive de ter muita persistência para continuar com minha produção porque é muito complicado, para atuar na agricultura orgânica tem de estar preparado. Mas tive sempre o apoio dos técnicos da Emater e ainda que seja muito difícil, não desisti! Precisava de um veículo para transportar minha produção para a venda e consegui. Com orientação da Emater, comprei um carro com recursos do PRONAF e agora penso em comprar um microtrator. Ainda não tenho certificação orgânica, mas estou trabalhando para isso. Com o apoio do Sindicato dos Produtores Orgânicos do DF, da Emater, da Embrapa e do Senar, tenho fé que irei conseguir, ampliando assim minhas vendas. Não tenho estudo, mas meu neto Felipe Matheus está se preparando para administrar melhor os negócios.



Figura 5 – Sr. Heleno e seu neto apresentando o veículo adquirido com recursos do PRONAF.



Principais Resultados alcançados

Graças a esta atividade que desenvolvo, me foi garantida a possibilidade de continuar na terra com minha família, trabalhando, produzindo alimento de qualidade e cuidando do meio ambiente, recuperando nascentes e muito mais. Tudo mudou na minha vida! Posso pegar o que planto e comer. Hoje vivo da minha propriedade, pago meu neto e outros da família que me ajudam, além do meu salário. Consegui comprar uma camionete que é essencial nas entregas.

Com o trabalho orientado pelos técnicos pude conhecer outras propriedades e aprender várias práticas agroecológicas. Hoje grande parte dos adubos orgânicos e das caldas para controle de pragas e doenças são produzidos por nós. A qualidade do solo melhorou muito com a utilização da adubação verde e dos adubos orgânicos. Antes trabalhava para subsistência, agora tudo mudou. A produção de folhosas triplicou na minha propriedade comparada com antes do projeto, além de aumentar a diversidade de produtos. Hoje produzimos couve, tomate, cebolinha, coentro, mandioca, batata, graviola, abacate, mexerica, café, limão, goiaba, abóbora, amora, seriguela, acerola, jabuticaba, jaca, feijão, milho, cajá-manga, none, banana, manga e mamão. Para finalizar, nossa qualidade de vida melhorou muito! Até no meu jeito de ser houve mudança, pois era um cara tímido e muito fechado. Hoje sou bem mais extrovertido e até dou entrevista para TV.



Figura 6 – Montagem da compostagem laminar para melhoria do solo.



Figura 7 – Plantio de alho e cebola no sistema orgânico.



Figura 8 – Produção de folhosas na propriedade em consorcio com outras hortaliças.



Figura 9 – Consórcio de tomate com coentro em canteiro na propriedade.

Disseminação da experiência

Tudo que aprendi e uso para produzir bem e melhor está à disposição de agricultores, estudantes e técnicos de todas as regiões do Distrito Federal, do Entorno, do Brasil e do mundo. A Embrapa Hortaliças e a Emater-DF fizeram um Dia de Campo na minha propriedade que demonstrou todas as práticas agroecológicas usadas. Este trabalho se tornou um Dia de Campo na TV da Embrapa. O Dia de Campo na TV “Manejo de hortaliças em transição agroecológica” foi ao ar em janeiro de 2017 e encontra-se disponível no endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=CDNaHyhCt2s>.

No ano de 2015, a experiência do Sr. Heleno e de outros agricultores foi também divulgada em programa de rádio da Embrapa, o prosa rural. O programa pode ser acessado no endereço: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/3874446/prosa-rural---manejo-de-hortalicas-em-transicao-agroecologica>.